



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Diferença no desempenho entre diferentes versões do Trail Making Test em uma população de idosos saudáveis.
Autor	INGRYD LORENZINI XAVIER
Orientador	MAIRA ROZENFELD OLCHIK

Diferença no desempenho entre diferentes versões do *Trail Making Test* em uma população de idosos saudáveis.

Autora: Ingrid Lorenzini Xavier

Orientadora: Maira Rozenfeld Olchik

UFRGS

INTRODUÇÃO: O *Trail Making Test* (TMT) é um teste cognitivo que tem a capacidade de avaliar alternadamente os processos de intenção e execução de saques oculares, seqüenciamento e deslocamento, rastreamento visual, destreza motora, atenção e inibição de determinadas respostas por outras (Salthouse, 2011). O teste é dividido em duas etapas, parte A (TMTA) e parte B (TMTB). Maior escolaridade é um fator predisponente à melhor pontuação no teste (Hamdan & Hamdan, 2009; Tamayo et. al., 2011; Martins et. al., 2013; Campanholo et. al., 2014). Até o momento não foram encontrados valores de referência para indicar padrão para a população brasileira, não apresentando ponto de corte para essa população. Sendo assim, o objetivo desse estudo é verificar a diferença no desempenho entre diferentes versões do teste em uma população de idosos saudáveis. **METODOLOGIA:** Caráter transversal e observacional. Foram incluídos na pesquisa idosos saudáveis cognitivamente e foram excluídos idosos com comprometimento cognitivo, a partir do ponto de corte do rastreio Mini Exame do Estado Mental (MEEM) feito pela escolaridade, em que para analfabetos o escore é 20, de 1 a 4 anos, 25, de 5 a 8 anos, 26,5, de 9 a 11 anos, 28 e para indivíduos com escolaridade superior a 11 anos, 29 (Brucki et. al., 2003). Para a realização do teste escrito, os sujeitos foram orientados a traçar retas em uma folha de papel, conectando uma seqüência de números (parte A, TMTA) e de números e letras, alternados (parte B, TMTB), o mais rápido possível. Quanto à realização do teste verbal foi dada a orientação aos sujeitos que contassem em ordem crescente os números de 1 a 25 (parte verbal A), e que contassem alternadamente em ordem crescente e ordem alfabética os números e as letras respectivamente de 1A até 13 (parte verbal B). O tempo foi contabilizado em segundos para a realização dos testes escrito e verbal. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 138 sujeitos. A idade média dos participantes da pesquisa foi de 69,72 ($\pm 7,2$) e média de escolaridade 9,67 ($\pm 5,1$). A pontuação média do MEEM foi de 25,96 ($\pm 3,0$), para TMTA foi de 96,77 ($\pm 48,9$), para TMTB foi de 139,39 ($\pm 64,68$), para o teste verbal-A a média foi de 10,93 ($\pm 3,9$) e para o teste verbal-B foi de 53,63 ($\pm 35,57$). **CONCLUSÃO:** Houve correlação significativa entre escolaridade, TMTA e TMTB, revelando que quanto maior nível de instrução dos sujeitos melhor seu desempenho nos testes. Houve correlação entre idade, TMTA e teste verbal-A não havendo diferenças ser o teste, escrito ou verbal.